

Ex-alunos da Superior de Tecnologia criaram empresa

Beiranet lança-se no software da solidariedade social

Dois ex-alunos do Politécnico albicastrense criaram, em 2002, o seu próprio emprego. Quatro anos depois, a empresa a que deram corpo, a Beiranet-Soluções Informáticas, é já uma referência no mercado regional. Para além de terem como principais clientes empresas do grupo Águas de Portugal querem agora lançar-se no software da solidariedade social.

Luís Barata, 29 anos, e Sérgio Sequeira 27 anos, são dois ex-alunos da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Em 2002, criaram o seu próprio emprego com a instituição da empresa Beiranet-Soluções Informáticas. Quatro anos depois a aposta está ganha - têm como principais clientes empresas do grupo Águas de Portugal e já dão emprego a mais três técnicos, entre os quais mais um engenheiro da Escola Superior de Tecnologia. O objectivo agora é entrar na área do software da solidariedade social, como referem ao Reconquista no decorrer desta semana.

Com formação académica superior na área das engenharias de Informática e das Tecnologias de Informação, os dois sócios da Beiranet estavam a estagiar na associação empresarial Nercab, em Castelo Branco, quando se aperceberam que, no mercado regional, havia algumas lacunas em termos de serviços de informática: "existiam lojas de informática, mas empresas de prestação de serviços nessa área não havia muitas", explicam. Tal como muitos colegas, tinham hipótese arranjar emprego e sair de Castelo Branco. Decidiram, no entanto, apostar na criação da sua própria empresa e, como atestam, "tentar mostrar o que a informática pode ter de bom para as empresas e para as instituições que são o nosso cliente alvo, embora tenhamos clientes particulares".

O estágio profissional no Nercab, onde faziam a manutenção do parque informático da sede e das delegações, deu-lhes algum contacto com a realidade exterior. Um dos seus trabalhos foi, também, criar o site (sítio na Internet) da associação empresarial. No dia em que fizeram a apresentação da página web aos órgãos directivos do



O percurso da jovem empresa deixa satisfeitos os seus promotores

Nercab foi-lhes lançado o desafio de criarem uma empresa nessa área. A ideia já tinha sido falada entre Luís Barata e Sérgio Sequeira "mas com aquela luzinha dada pela direcção do Nercab" decidiram mesmo avançar.

Logo nessa noite, através da Internet, pediram o certificado de admissibilidade. Os primeiros nomes que escolheram não se revelaram acertados pois vieram recusados mas segunda tentativa foi coroada de êxito - nasceu a Beiranet-Soluções Informáticas.

Começaram às escuras

Iniciaram a actividade com o capital mínimo de 5.000 euros e durante cerca de seis meses funcionaram nas instalações do Nercab, enquadrados no projecto de incubação de empresas. "Começámos sem clientes, às escuras, e com muito pouca formação em gestão.

Para além da nossa formação académica em informática, a nossa preparação em gestão era praticamente nula", refere, acrescentando que "apesar de termos tido uma disciplina de gestão no nosso plano curricular ela apenas nos deu um pouco mais de cultura geral, não estávamos minimamente preparados para a gestão de uma empresa no seu dia-a-dia".

Assim, nestes últimos anos têm procurado obter formação extra nas áreas da gestão, de recursos humanos e jurídica, tendo já participado em cerca de uma dezena de cursos: "Essa formação tem como objectivo melhorar a gestão da Beiranet nomeadamente para podermos chegar ao contabilista e percebermos o que é que os mapas contabilísticos da empresa (balanço, balancetes, etc.) querem dizer e que informações podemos retirar desses documentos não só para a gestão da nossa empresa como para podermos dar um maior apoio aos nossos clientes nas soluções informáticas de

gestão que lhes propomos".

Durante o período em que estiveram a funcionar no Nercab fizeram aquilo a que se pode chamar trabalho de casa, na medida em que "estabelecemos contactos com potenciais clientes e fizemos a estruturação da empresa em função do levantamento do mercado e das suas necessidades. Apesar de termos iniciado a nossa actividade em Novembro de 2002, a primeira factura só foi passada seis meses depois".

"A nossa primeira aposta foi a prestação de serviços na área da criação de páginas de Internet pois já tínhamos em portefólio e trabalho de referência a página do Nercab. No entanto, os nossos primeiros trabalhos até foram na área da gestão e manutenção de redes informáticas que surgiram com os contactos que fomos tendo na apresentação da empresa", sublinham a concluir.

AC

Clientes

Trabalho não falta

Actualmente têm como principais clientes, entre outros, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e algumas das suas escolas, empresas do grupo Águas de Portugal, como a Águas do Centro e a Águas do Norte Alentejano e três Agrupamentos de Escolas (João Roiz, Cidade de Castelo Branco e Ribeiro Sanches de Penamacor).

Para o IPCB, a Beiranet vende sobretudo hardware e consumíveis, enquanto para os Agrupamentos de Escolas o serviço prestado se centra na manutenção do parque informático. Para a Águas do Centro, a Beiranet criou-lhes o site e software à medida mantendo um contrato de prestação de serviços para a manutenção do seu parque informático.

A última aposta da empresa albicastrense é entrar na área do software da solidariedade social estando a negociar com uma Santa Casa da Misericórdia do distrito de Leiria, o que significará um crescimento espacial da firma.

Passados quatro anos de terem iniciado a sua actividade, os sócios da Beiranet consideram que ainda há muito a fazer. "Se há quatro anos o mercado estava um bocadinho triste, porque tinha havido muito engano, muito gato por lebre, ainda continua um pouco assim, embora, da nossa parte, já tenhamos conseguido mudar alguma coisa. A preparação técnica que tivemos na Escola Superior de Tecnologia do IPCB deu-nos algum conforto mas o importante foi nós termos tido a vontade de fazermos coisas diferentes do que estava a ser feito no mercado quando lançámos a empresa".

Quando se mudaram do Nercab iniciaram a actividade num espaço de 45m² que rapidamente adaptaram para o dobro e onde se mantêm actualmente - junto às Palmeiras. Face ao crescimento da empresa a ideia dos sócios da Beiranet é não sair completamente das actuais instalações, passando, "talvez", a estratégia pela reestruturação da firma e quiçá dividi-la em duas autonomizando, assim os departamentos de hardware e software.

Luís Barata e Sérgio Sequeira afirmam que a Beiranet não tem concorrência, tem é várias empresas que fazem concorrência às várias áreas de negócio que desenvolvem. Pode-se assim dizer que a Beiranet é uma empresa que oferece um conjunto alargado de soluções no mundo da informática.

Na área do software de gestão, a Beiranet tem "soluções desde o mais pequeno cliente até a uma grande empresa". A parceria que mantêm com empresas especializadas em software permite-lhes preencher todos os segmentos de mercado oferecendo aos seus clientes várias soluções desde software para a área do imobiliário, solidariedade social, indústria de pedras ornamentais, etc.

Começou por ser uma empresa com dois trabalhadores, os sócios. Hoje são 5 efectivos e dois estagiários.

Reconquista, 8 setembro 2006